

Apurações sobre desvios na Codevasf seguem, enquanto Lula cogita manter dirigente

As suspeitas de corrupção, formação de cartel, superfaturamento, compra de voto e de outras ilegalidades envolvendo a estatal federal Codevasf no governo de Jair Bolsonaro (PL) levaram à abertura de várias frentes de investigação que prosseguem agora sob a nova gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além das apurações de eventuais crimes, também continuará em discussão no STF (Supremo Tribunal Federal) a constitucionalidade de alterações legais e formais que levaram à farta distribuição de veículos, máquinas e equipamentos pela Codevasf em pleno ano eleitoral.

Ainda não há data para o

juízo, mas o procurador-geral da República Augusto Aras já se manifestou pela inconstitucionalidade da manobra.

A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) foi entregue por Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio.

A empresa mudou sua vocação histórica de fazer projetos de irrigação no semiárido para se tornar uma grande executora de obras de pavimentação e distribuidora de veículos, máquinas e produtos a redutos de padrinhos de emendas parlamentares.

Agora, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia manter o engenheiro Marcelo Moreira no comando da

estatal. Ele foi indicado pelo deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) para presidir a empresa em 2019, no início do governo Bolsonaro.

A maior parte das investigações em curso sobre a Codevasf tiveram origem ou foram influenciadas por revelações da Folha. Desde abril, uma série de reportagens vêm mostrando dribles licitatórios e indícios de corrupção em meio a esquemas com empresa de fachada e direcionamentos.

Uma das publicações levou o TCU (Tribunal de Contas da União) a abrir uma investigação que apurou indícios de formação de um cartel para fraudar licitações que chegam a R\$ 1 bilhão.

Flávio F., Artur R. e Mateus V./Folhapress



Economia



Arrecadação federal de impostos atinge R\$ 251 bilhões em janeiro

Página - 03

Política

Bolsonaro afirma que Zambelli o traiu e fez acordo com Alexandre de Moraes

Página - 04

No Mundo

Putin anuncia míssil nuclear e mais hipersônicos na véspera do 1º ano da guerra

Página - 02

Negócios

Endividamento e escândalos: o que acontece com o varejo brasileiro?

Pág - 08

Itaú (ITUB4) vai permitir parcelamento do Pix em até 72 vezes; valor mínimo é definido

Pág - 08

Harry Potter, Barbies e headphones são apostas dos ovos de Páscoa este ano

Página - 03



No Mundo

Professora é morta a facadas por aluno em escola na França



Um aluno de 16 anos esfaqueou e matou uma professora em uma escola particular católica em Saint-Jean-de-Lu, a cerca de 780 km de Paris, na França, nesta quarta (22). O estudante foi detido.

Não foram divulgados os nomes do agressor e da professora. A docente dava aulas de espanhol no colégio Saint-Thomas d'Aquin e teria por volta de 50 anos de idade, segundo autoridades, que até aqui descartam motivação terrorista e consideram a possibilidade de eventuais transtornos psiquiátricos do estudante como explicação inicial para a agressão.

Segundo um professor

que estava na escola, o jovem afirmou ouvir vozes que o instruíram a agredir a professora, segundo relato de professor que estava na escola. Jornais locais afirmam que dois outros alunos estavam na sala de aula onde a professora foi atacada e presenciaram o esfaqueamento.

Segundo Jérôme Bourrier, procurador da República na comuna próxima de Bayonne, o jovem não tinha passagem pela polícia ou pela Justiça francesa. Bourrier também informou que uma investigação trabalha com a hipótese de crime de morte com premeditação.

Ao meio-dia do horário local, um aluno que testemu-

nhou o ataque falou à imprensa. “Não o vi se levantar, mas ele se aproximou bastante calmo da professora e a esfaqueou no peito sem dizer nada”, afirmou.

O ministro da Educação francês, Pap Ndiaye, declarou estar “imensamente consternado” com o caso e afirmou que irá visitar a escola. Segundo o jornal Le Monde, este é o primeiro assassinato de um docente sob sua gestão no país, que viu em 2020 o professor Samuel Paty ser decapitado por extremistas religiosos em Conflans Sainte-Honorine, no subúrbio de Paris.

Folhapress

Congresso do México reduz poder de órgão eleitoral em vitória para AMLO

Depois de idas e vindas, o Congresso do México aprovou nesta quarta-feira (22) um controverso projeto de lei que reduz o orçamento e a estrutura do INE (Instituto Nacional Eleitoral), órgão incumbido de organizar as votações e zelar por sua lisura.

Para opositores, a legislação aprovada ameaça a independência da entidade -o que pode influenciar as eleições presidenciais do ano que vem.

O projeto ratificado agora era uma espécie de plano B

do presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador. Antes, AMLO, como o líder é conhecido, tinha tentado aprovar uma emenda constitucional com diretrizes semelhantes na Câmara, mas ela não conseguiu obter os dois terços do Congresso necessários para a ir adiante.

O líder apelou então para um outro projeto de lei, considerado mais flexível e com tramitação mais simples. Foi esta a proposta aprovada pelo Senado agora, com algumas modificações.

Folhapress



Putin anuncia míssil nuclear e mais hipersônicos na véspera do 1º ano da guerra



Na véspera do aniversário de primeiro ano da Guerra da Ucrânia, o presidente russo, Vladimir Putin, voltou a fazer ameaças nucleares contra o Ocidente ao prometer a entrada em serviço de um novo míssil dois dias depois de suspender a participação de seu país no último tratado de controle dessas armas.

O líder também disse que “dará atenção à tríade nuclear”, jargão para os três meios de emprego de ogivas nucleares: mísseis em solo, bombardeiros e submarinos. E anunciou a produção em massa de 2 dos 3 modelos hipersônicos que já tem em operação, o Kinjal (lançado de caças) e o Tsirkon (usado em navios).

Com efeito, a primeira fragata russa equipada com o Tsirkon, a Almirante Gorchkov, aportou na quarta (22) na África do Sul para exercícios conjuntos com a Marinha local e com navios da aliada China, algo que não passou despercebido em Washington.

O anúncio, feito em mensagem pelo Dia do Defensor da Pátria na Rússia, deve ser lido no contexto do contencioso com Estados Unidos e seus aliados em especial acerca do novo míssil, já que há dúvidas técnicas acerca da capacidade russa de introduzir em grande quantidade no seu arsenal o RS-28 Sarmat, conhecido como Satã-2 no Ocidente.

O modelo é uma das “ar-

mas invencíveis” anunciadas por Putin em 2018. É o mais avançado modelo intercontinental do mundo, podendo levar de 10 a 15 ogivas nucleares ou 24 planadores hipersônicos Avangard, também com cargas atômicas, a alvos até 18 mil km distantes.

Ele já foi testado com sucesso, mas há fortes indícios de que um ensaio nesta semana fracassou. A Rússia havia emitido uma notificação de aeronavegabilidade informando a trajetória de um lançamento de foguete da base de Plesetsk (noroeste do país) até o campo de provas de Kura, em Kamtchatka (extremo oriente, a mais de 6.000 km de distância).

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Arrecadação federal de impostos atinge R\$ 251 bilhões em janeiro



A arrecadação total das receitas federais fechou o mês de janeiro em R\$ 251,74 bilhões, informou a Receita Federal. O valor representa um aumento real de 1,14% em relação a janeiro de 2022, descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em relação às Receitas Administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado foi de R\$ 235 bilhões, representando um acréscimo real de 2,16%. O Ministério da Fazenda disse que foi o melhor desempenho arrecadatório para o mês de janeiro desde 1995.

De acordo com a Receita, o aumento observado no mês de janeiro pode ser explicado,

segundo a Receita, principalmente pelo crescimento dos recolhimentos de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), de 4,82% (R\$ 57,931 milhões), da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) e pelo comportamento das desonerações vigentes.

Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para o resultado das Receitas Administradas pela RFB, foram o desempenho da arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte-Capital, incidente sobre aplicações financeiras, e que apresentou crescimento real de 58,14%, em função do aumento dos rendimentos dos fundos e aplicações de renda fixa; o desempenho da arrecadação da Contribuição Previden-

ciária, com crescimento real de 8,63% e do IRRF-Trabalho, com crescimento real de 13,31%, ambos decorrentes do aumento real da massa salarial.

Além disso, houve pagamentos atípicos de R\$ 3 bilhões, decorrentes dos resultados apresentados por várias empresas ligadas ao setor de commodities de exploração mineral.

A Receita informou ainda que, em janeiro, houve perda na arrecadação do PIS/Cofins sobre combustíveis no montante de R\$ 3,75 bilhões e do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) de R\$ 1,9 bilhão, na comparação com mesmo período do ano passado.

Luciano Nascimento/ABR

Harry Potter, Barbies e headphones são apostas dos ovos de Páscoa este ano



Personagens, brindes, diversidade de preços e mais atenção às barras de chocolates são algumas das apostas da indústria de alimentos para a Páscoa deste ano. No varejo, supermercados já começaram a montar suas parreiras de ovos, mas a campanha para a data só começa agora, depois do Carnaval.

O consumidor deverá encontrar ovos mais caros neste ano, na comparação com 2022. Os fabricantes não abrem o quanto mais precisaram cobrar no varejo, mas confirmam que custos de produção mais altos obrigaram o repasse desses aumentos.

A estratégia, então, é ter à disposição do consumidor opções em todas as faixas de preços e mais atenção aos chocolates em barra e bom-

Brasia III Properties Investimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/MF nº 30.545.265/0001-36 – NIRE nº 35.300.516.826
Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03/02/2023
Aos 03/02/2023, às 17hs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) O aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 3.015.075,40, por meio da emissão de 30.150.754 novas ações, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,10 cada, das quais: (a) 30.000.000 são ações ordinárias; e (b) 150.754 são ações preferenciais Classe A. (II) Desta maneira, o capital social da Companhia passa de R\$ 117.183.727,10 para R\$ 120.198.802,50, dividido em 1.221.988.025 ações nominativas e sem valor nominal, das quais: (a) 1.215.878.085 são ações ordinárias; e (b) 6.109.940 são ações preferenciais Classe A. (III) As novas ações ora emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelos atuais acionistas da Companhia, conforme os boletins de subscrição anexos à presente Ata (Anexos I e II). Nada mais. JUCESP nº 76.088/23-6 em 16/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Etze Seguros S.A.
CNPJ/MF nº 31.534.848/0001-24 – NIRE 35.300.548.141
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária
A Diretoria da Etze Seguros S.A, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO, que realizar-se-á no dia 23/03/2022, às 14h00min, na sede da Companhia, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 50, 10º andar, Vila Nova Conceição, São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia: a) examinar, discutir e votar as contas da diretoria e as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022; b) dar destinação aos resultados, se houver; c) eleição para membros da Diretoria com mandatos vencendo no exercício de 2023; d) fixar os honorários dos administradores. Ficam os Srs. Acionistas avisados que os documentos pertinentes à Ordem do Dia encontram-se à disposição na sede da Companhia. São Paulo/SP, 17/02/2022. A Diretoria. (18, 23 e 24/02/23)

BRZ Brasia II (C) Investimentos Imobiliários S.A.
CNPJ/MF nº 35.121.721/0001-34 – NIRE 35.300.546.865
Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2023
Aos 03/02/2023, às 16hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfati. Secretário: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) O aumento do capital social da Cia. no valor de R\$ 1.233.082,70, por meio da emissão de 12.330.827 novas ações, todas nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,10 cada, das quais: (a) 12.300.000 são ações ordinárias; e (b) 30.827 são ações preferenciais Classe A. (II) Desta maneira, o capital social da Cia. passa de R\$ 220.195.391,50 para R\$ 221.428.474,20, dividido em 2.234.284.742 ações nominativas e sem valor nominal, das quais: (a) 2.228.699.031 são ações ordinárias; e (b) 5.585.711 são ações preferenciais Classe A. As novas ações ora emitidas são, neste ato, totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional, pelos atuais acionistas da Cia., conforme os boletins de subscrição anexos à presente Ata (Anexos I e II). Nada mais. JUCESP nº 75.107/23-5 em 16/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos
CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 – NIRE 35.300.117.441
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de janeiro de 2023
1. **Data, Hora e Local:** Realizada no dia 15 de janeiro de 2023, às 11:00 horas, na sede social da Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gomes de Carvalho, 1666, 18º andar – conjunto 182, CEP 05001-903. 2. **Convocação e Presença:** A convocação foi feita pelo Presidente do Conselho de Administração, nos termos do Artigo 15 do Estatuto Social e esteve presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, em conformidade com o Artigo 16 do Estatuto Social. 3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Marilena Rodrigues Vasone e secretariados pelo Sr. Alceu Rodrigues Vasone. 4. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre a ratificação da autorização para a contratação de garantia financeira. 5. **Deliberações:** Discutida a matéria da ordem do dia, a totalidade dos membros do conselho de administração aprovou, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições ou ressalvas, a ratificação da autorização para a contratação das garantias financeiras em benefício da Copel Comercialização S.A, junto à Seguradora American Life Companhia de Seguros, registrada na SUSEP sob o nº 0581-9. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Marilena Rodrigues Vasone – Presidente; Alceu Rodrigues Vasone – Secretário. Conselheiros Presentes: Antonio Dias Figueiredo Filho. São Paulo, 15 de janeiro de 2023. **Confere com a original lavrada em livro próprio da Companhia.** Mesa: Marilena Rodrigues Vasone – Presidente; Alceu Rodrigues Vasone – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 74.113/23-9 em 14/02/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento
conosco:

comercial@datamercantil.com.br

bons, e aos brindes, modelo já consolidado entre os produtos pascais.

Segundo a Abicab (Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas), a produção extra nas fábricas para atender a Páscoa gerou 7.900 vagas de trabalho temporário, entre empregos diretos e indiretos.

“As mudanças na forma em que o brasileiro consome chocolate fez com que a indústria se moldasse ao longo dos anos. Seja criando produtos ou adaptando os existentes, o setor está sempre atento e pronto para atender a demanda do mercado da melhor maneira possível”, diz o presidente da associação, Ubiracy Fonsêca, em nota.

A Cacau Show projeta em um crescimento de 40% nas vendas. A produção foi

aumentada em cerca de 30% para dar conta de 13,5 mil toneladas de chocolate. Somente em ovos, serão 23 milhões de unidades.

Para cumprir a alta expressiva, a marca aposta em dois lançamentos, um ovo recheado com creme de pistache, da linha La Nut, e os produtos licenciados em parceria com empresas como Warner Bros e HBO.

“Nos licenciados, a gente fala muito com as crianças. Temos ovos com chaveiros de personagens e de times”, diz Túlio Freitas, diretor comercial da Cacau Show. Na categoria ovos com brindes, há pelúcias dos Ursinhos Carinhosos, do Harry Potter e do Frajola e pantufas de Tom e Jerry”.
Fernanda Brigatti/Folhapress

Política

Bolsonaro afirma que Zambelli o traiu e fez acordo com Alexandre de Moraes

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou a interlocutores com quem mantém contato direto no Brasil que foi traído pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP).

Bolsonaro disse acreditar que a parlamentar fez um acordo com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para retornar às redes sociais e se ver livre da ameaça de ser presa.

Ele teve essa certeza no

dia 6 de fevereiro, quando leu a notícia de que o magistrado tinha permitido que Zambelli reativasse suas redes, então suspensas por ordem do tribunal.

Na decisão em que desbloqueou os perfis dela no Facebook, Twitter, Instagram, TikTok, Gettr, WhatsApp e LinkedIn, o magistrado afirma que houve “a cessação”, por parte de Zambelli, “de conteúdos revestidos de ilicitudes e tendentes a transgre-

dir a integridade do processo eleitoral”.

Num primeiro momento, a reação de Bolsonaro pareceu exagerada a seus amigos e auxiliares com quem mantém contato direto.

Eles creditavam as falas ao que definem como paranoia do ex-presidente, que sempre desconfiaria de tudo e de todos ao seu redor, acreditando apenas na lealdade de seus próprios filhos.

Nesta quinta (23), a depu-

tada reforçou a desconfiança do entorno de Bolsonaro com suas próprias palavras: ela deu uma entrevista à Folha repleta de críticas a Bolsonaro e de recados de pacificação ao STF.

Zambelli disse, por exemplo, que a prioridade dela agora não é mais defender Bolsonaro, mas sim atacar o presidente Lula (PT).

“Eu tinha o papel de defender Bolsonaro e o governo, qualquer um que os ata-

casse tinha que virar um alvo meu. Nesta legislatura, Bolsonaro não é mais presidente, então nosso alvo tem que ser Lula, seus feitos e desfeitos”, afirmou.

Disse ainda que atacava o Supremo para “proteger” o ex-presidente. E admitiu que partiu dela a iniciativa de lançar uma ponte de diálogo com Alexandre de Moraes para inclusive protegê-lo do PT.

Mônica Bergamo/Folhapress

Publicidade Legal

Leitesol Indústria e Comércio S.A.

CNPJ/MF nº 65.979.973/0001-60

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais – R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.973.234	22.455.941
Contas a receber	5	68.820.127	46.221.534
Contas a receber – parte relacionada		427.330	456.994
Estoques	6	108.704.215	104.260.085
Impostos a recuperar	7	2.654.822	6.027.104
Outros créditos		680.687	533.894
Instrumentos financeiros derivativos		934.706	-
Total do ativo circulante		222.195.121	179.955.552
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	4.122.784	3.693.980
Imobilizado	9	12.456.323	11.730.298
Ativo por direito de uso	10	436.641	-
Intangível	11	373.615	198.875
Total do ativo não circulante		17.389.363	15.623.153
Total do ativo		239.584.484	195.578.705
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores nacionais		6.925.022	16.388.123
Fornecedores estrangeiros – parte relacionada	13	54.773.436	47.900.513
Fornecedores estrangeiros – outros		888.053	1.549.540
Impostos a recolher		2.257.391	810.757
Empréstimos e financiamentos	12	6.960.569	7.980.090
Imposto de renda e contribuição social a recolher		5.311.544	-
Obrigações sociais a recolher		3.247.566	3.148.213
Dividendos	15 d	26.635.066	22.729.221
Outras obrigações		1.724.765	810.752
Passivo por arrendamento	10	273.654	-
Total do passivo circulante		108.997.066	101.317.210
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	-	457.143
Provisão para ações judiciais	14	101.339	73.170
Passivo por arrendamento	10	170.361	-
Total do passivo não circulante		271.700	530.313
Patrimônio líquido			
Capital social	15 a	28.484.551	28.484.551
Reservas de capital		17.588	17.588
Reserva legal	15 b	5.696.910	5.696.910
Reserva de lucros	15 f	96.116.669	59.532.134
Total do patrimônio líquido		130.315.718	93.731.183
Total do passivo e patrimônio líquido		239.584.484	195.578.705

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais – R\$, exceto lucro por ação)			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Receitas líquidas			
Custo das mercadorias e dos produtos vendidos	17	(503.226.688)	(390.270.991)
Lucro bruto		136.574.875	75.112.179
Receitas (despesas) operacionais			
Comerciais	17	(52.385.215)	(41.440.783)
Gerais e administrativas	17	(11.821.612)	(12.174.539)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	281.016	6.059.581
(63.925.811)		(47.555.741)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro		72.649.064	27.556.438
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	18	3.968.813	4.473.225
Despesas financeiras	18	(3.516.435)	(6.021.732)
		452.378	(1.548.507)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		73.101.442	26.007.931
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	19	(24.750.866)	(8.890.705)
Diferidos	19	428.804	573.182
		(24.322.062)	(8.317.523)
Lucro líquido do exercício		48.779.380	17.690.408
Lucro líquido por ações – básico e diluído	20	1.7125	0,6211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
 Aos Acionistas e Administradores da Leitesol Indústria e Comércio S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Leitesol Indústria e Comércio S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Leitesol Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Transações com partes relacionadas: Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, relativa a saldos e transações com partes relacionadas. A Sociedade realiza transações com partes relacionadas em condições

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais – R\$)						
	Nota explicativa	Capital social	Incentivos fiscais	Correção monetária do capital	Reservas de ganancias	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2020						
Lucro líquido do exercício		28.484.551	15.897	1.691	5.696.910	48.377.543
Saldos em 31 de dezembro de 2021						
Lucro líquido do exercício		28.484.551	15.897	1.691	5.696.910	59.532.134
Saldos em 31 de dezembro de 2022						
		28.484.551	15.897	1.691	5.696.910	96.116.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais – R\$)			Nota explicativa	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	48.779.380	17.690.408		
Outros resultados abrangentes	-	-		
Resultado abrangente total do exercício	48.779.380	17.690.408		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Em Reais – R\$)			
	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da CSLL		73.101.442	26.007.931
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	9, 10 e 11	1.533.625	1.250.126
Baixas do ativo imobilizado e intangível	9	14.911	-
Variação cambial sobre saldos com parte relacionada	18	(297.727)	3.830.443
Variação cambial sobre saldos de empréstimos e financiamentos	12	(10.495)	-
Juros e taxas sobre empréstimos e financiamentos	18	487.663	489.369
Ajuste a valor presente (passivo para arrendamentos)	10	16.677	13.754
Instrumentos financeiros derivativos		349.740	(31.121)
Provisão (reversão) para descontos comerciais	5	1.298.648	(482.246)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5	923.824	(406.823)
Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS		-	(9.030.051)
Provisão para ações judiciais	14	28.170	(10.674)
Outros ajustes		(2)	(423.642)
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais:			
Contas a receber e parte relacionada		(24.791.400)	(3.614.061)
Estoques		(4.444.130)	(7.952.528)
Outros créditos e impostos a recuperar		3.225.490	7.014.915
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais:			
Fornecedores e fornecedores estrangeiros – parte relacionada		(2.953.938)	9.207.318
Impostos a recolher		1.446.634	104.825
Obrigações sociais a recolher		99.353	307.384
Outras obrigações		914.013	(243.789)
De atividades operacionais		50.942.498	26.031.130
Juros pagos	12	(542.267)	(173.565)
Juros pagos sobre contrato de arrendamento	10	(16.677)	(13.754)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(19.439.322)	(12.732.130)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		30.944.233	13.111.680
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	9	(2.093.238)	(5.158.361)
Aquisição de ativo intangível	11	(241.157)	(99.153)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.334.395)	(5.257.514)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	15.c	(8.289.000)	(9.922.200)
Aquisição de empréstimos bancários	12	6.252.720	12.600.000
Pagamento de principal de empréstimos bancários	12	(7.664.286)	(4.478.571)
Instrumentos financeiros derivativos		(1.284.446)	31.121
Pagamento de principal de contrato de arrendamento	10	(107.532)	(121.296)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(11.092.544)	(1.890.946)
Aumento (diminuição) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		17.517.293	5.963.220
Caixa e equivalentes de caixa			
Saldo no início do exercício		22.455.941	16.492.721
Saldo no final do exercício		39.973.234	22.455.941
Aumento (diminuição) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		17.517.293	5.963.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022
 (Valores expressos em reais – R\$, exceto quando especificado de outra forma)

1. Natureza das Operações – A Leitesol Indústria e Comércio S.A. (“Sociedade”), situada na cidade de Bragança Paulista, São Paulo, tem por objetivo a preparação, industrialização e comercialização de leite e derivados lácteos e de produtos alimentícios em geral, bem como a importação e exportação desses produtos, podendo ainda participar em outras sociedades. **2. Base de Elaboração e Apresentação de Demonstrações Financeiras** – **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro

(“International Financial Reporting Standards IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e em atenção aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Sebastián Luis Maraggi – Diretor Presidente

Alexandre Lima da Silva – Contador – CRC 1SP 237.828/O-7

específicas definidas entre as partes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 9 de fevereiro de 2023

Deloitte.

Deloitte Touche Tohmatsu
 Auditores Independentes Ltda.
 CRC nº 2SP 011.609/O-8

Fabiano Ricardo Tessitore
 Contador
 CRC nº 1 SP 216.451/O-1



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda., submete à apreciação de V. Ss., o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 31 de dezembro de 2022. Os documentos foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e seguem os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 528, de 29 de abril de 2022.

A Zurich Santander Brasil Odonto

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. (Operadora) tem a composição acionária de 99% da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. e 1% da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. A empresa foi adquirida em 26 de janeiro de 2017 com o objetivo de oferecer planos odontológicos em todo o país por meio de atendimentos para prevenção, diagnóstico e tratamento odontológico. Ao final do exercício de 2022, a operação contabilizava mais de 39 mil beneficiários.

Conjuntura Econômica

O ano foi marcado por volatilidades nos preços a nível global, incluindo *Commodities* e energia, adicionando mais incertezas aos investidores, assim como a maior precaução na condução da política monetária pelos Bancos Centrais. Durante a primeira metade do ano, o Banco Central conduziu uma política monetária mais restritiva, elevando a Selic de 9,25% para 13,25%, visando a manutenção do controle inflacionário. O último aperto monetário foi realizado em agosto, onde o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,75%, mantendo-a constante até o fechamento do ano. A inflação (IPCA) fechou o ano em 5,79%, ainda acima da meta, e é esperado um PIB positivo para o ano de 2022, com projeções sinalizando 3,03% de crescimento no ano.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. registrou o lucro líquido de R\$4 milhões em dezembro de 2022 (R\$2 milhões em dezembro de 2021), patrimônio líquido de R\$28 milhões em dezembro de 2022 (R\$23 milhões em dezembro de 2021) e provisões técnicas de R\$2 milhões em dezembro de 2022 (R\$3 milhões em dezembro de 2021).

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição do Lucro

Havendo lucro, o mesmo poderá ser partilhado entre os sócios, na proporção de sua participação no capital social e em conformidade com a destinação do resultado. O lucro poderá ser distribuído aos sócios de forma descaçada à proporcionalidade do capital social mediante deliberação da sua totalidade, conforme previsto no Código Civil, Lei nº10.406/02.

Sustentabilidade

Na Zurich Santander, a estratégia de Sustentabilidade é norteada pelo seguinte compromisso: "queremos impactar positivamente a sociedade em que atuamos e

nossos clientes, promover a conscientização dos riscos, a educação e a inclusão financeira, assim como o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas, adotando as melhores práticas de gestão e governança corporativa".

Em linha com esse posicionamento, a Zurich Santander é signatária de importantes acordos voluntários do mercado, como a Declaração sobre Títulos Verdes e os Princípios para o Investimento Responsável, ambos voltados à agenda *Environmental, Social and Governance* (ESG).

Desenvolvimento Social

Em sua atuação, uma das formas da Zurich Santander impactar positivamente a sociedade é o apoio a projetos sociais através da mobilização interna, com a parceria de instituições e ONGs.

Mobilização Interna: ao longo do ano, os colaboradores se mobilizaram para fazer doações a diversos projetos sociais tais como: arrecadação e entrega de ovos de Páscoa para 358 crianças atendidas em uma das unidades de São Paulo da instituição Aldeias Infantis; apoio na reforma e pintura do novo espaço da Associação da Medula Óssea (AMEO) que atende pacientes em tratamento; e, doação de sangue, realizada em parceria com a Fundação Pró-Sangue e o Hospital Sirio Libanês, com participação de 153 colaboradores e 101 bolsas colhidas.

A Zurich Santander comemorou de forma solidária a campanha do Julho Neon, para conscientização da importância da saúde bucal, levando tratamento odontológico às crianças da Associação Fraternidade, na região do Embu das Artes em São Paulo, em parceria com a ONG Amigo da Vez, foram 87 atendimentos, sendo 240 procedimentos realizados. Na chegada do inverno, a Zurich Santander iniciou um movimento de arrecadação monetária para doação de cobertores e meias para o Instituto de Pesquisa da Cozinha e da Cultura Brasileira (IPCB). Com os recursos, a ONG fez a compra e a distribuição dos itens no centro da cidade de São Paulo, para as pessoas que estavam em situação de vulnerabilidade social. Já na Campanha de Natal houve a arrecadação de alimentos, preparação e entrega de 350 marmittas com o apoio do IPCB. A Zurich Santander promoveu outros trabalhos voluntários à distância, com transmissão de conhecimento, dentre eles, um destaque para as ações realizadas às pessoas assistidas pela Aldeias Infantis, nos estados do Amazonas e do Rio Grande do Sul, como aulas remotas de educação financeira, dicas para entrevista de emprego, além de um papo sobre carreira. No ano, foram mais de 500 horas de dedicação ao voluntariado.

Projeto Habilidades para o Futuro: desde o ano de 2020, a Zurich Santander contribui para a sociedade por meio da capacitação de jovens entre 18 e 24 anos em situação de vulnerabilidade, no projeto Habilidades para o Futuro. Realizada em parceria com o Instituto Aliança, a Fundação Forge e a Z Zurich Foundation, a iniciativa tem como

objetivo oferecer uma grade de ensino, com duração de 5 meses, que engloba *soft e hard-skills*, bem como um módulo exclusivo de Seguros e Previdência. No ano foram concluídas duas edições de capacitação que totalizaram mais de 500 certificados, além de mais de 80 horas de trabalhos voluntários realizados pelos colaboradores da Zurich Santander.

Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD)

Para uma empresa que lida com o propósito de assegurar a tranquilidade e a proteção das pessoas, é fundamental cuidar também da privacidade dos clientes, colaboradores e fornecedores. Por isso, a Zurich Santander vem promovendo, desde 2020, a adequação e manutenção das regras da Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD), além do acultamento interno constante sobre essa temática. Nesse período, foram criados procedimentos e realizados investimentos em formação, tecnologia e *Data Analytics*, aprimorando a cultura de proteção de dados junto aos colaboradores, o que impacta diretamente na experiência dos clientes com a empresa.

Reconhecimentos

Dentre os reconhecimentos do último período, são destaque: GPTW Nacional 2022: realizada pela consultoria Great Place To Work (GPTW), a versão Nacional da iniciativa elegeu a Zurich Santander como uma das 35 melhores empresas para trabalhar do Brasil.

GPTW Instituições Financeiras 2022: a empresa foi reconhecida no *ranking* Melhores Empresas para Trabalhar GPTW – Instituições Financeiras 2022, com a segunda posição no segmento de Seguradoras.

Finanças Mais 2022: resultado da parceria do jornal Estadão com a Austin Rating, a ação tem o objetivo de premiar as instituições financeiras do Brasil. Em 2022, na sua sexta edição, a iniciativa apontou a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. como a líder no *ranking* de Seguro Patrimonial pela sexta vez consecutiva.

Perspectivas

A Operadora continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de venda e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na transparência e solidez do balanço. Sua estratégia tem como premissa o crescimento dos negócios que contribuam de maneira positiva com a sociedade, com os clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de planos odontológicos.

Agradecimentos

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. agradece aos clientes, colaboradores e parceiros de negócios pela confiança nas operações e na administração da empresa. São Paulo, 22 de fevereiro de 2023.

A Administração

Balço Patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022		2021	
		2022	2021	2022	2021
Ativo Circulante		31.881	28.144		
Disponível	3.1	1.221	557		
Realizável		30.660	27.587		
Aplicações Financeiras	5	28.459	25.872		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		3.583	3.249		
Aplicações Livres		24.876	22.623		
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	472	581		
Contraprestação Pecuniária a Receber		472	581		
Despesas Diferidas	7	206	239		
Créditos Tributários e Previdenciários	8	1.523	895		
Total do Ativo		31.881	28.144		
Passivo Circulante		3.626	4.521		
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9	2.209	2.567		
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG		640	786		
Provisão de Eventos a Liquidar – PELS		81	152		
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA		1.488	1.629		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		935	1.169		
Comercialização sobre Operações	10	543	821		
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	11	392	348		
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		233	254		
Débitos Diversos	12	249	531		
Passivo não Circulante		561	457		
Provisões		561	457		
Provisões para Ações Judiciais	13	561	457		
Patrimônio Líquido		27.694	23.166		
Capital Social	15.a	31.959	31.959		
Ajustes de Avaliação Patrimonial		2	10		
Prejuízos Acumulados		(4.267)	(8.803)		
Total do Passivo		31.881	28.144		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações de Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízo Acumulado	Total
Saldos em 2020	31.959	2	(10.866)	21.095
Ajustes de Avaliação Patrimonial	–	8	–	8
Resultado do Exercício	–	–	2.063	2.063
Saldos em 2021	31.959	10	(8.803)	23.166
Ajustes de Avaliação Patrimonial	–	(8)	–	(8)
Resultado do Exercício	–	–	4.536	4.536
Saldos em 2022	31.959	2	(4.267)	27.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelos Métodos Direto e Indireto dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022		2021	
		2022	2021	2022	2021
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Direto					
Atividades Operacionais					
Recebimento de Planos Odontológicos	6.2	15.420	16.728		
Resgate de Aplicações Financeiras	5.2	24.409	630		
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Odontologia		(6.516)	(7.795)		
Pagamento de Pró-Labore		(4.482)	(4.808)		
Pagamento de Serviços de Terceiros		(800)	(1.145)		
Pagamento de Tributos		(2.713)	(2.010)		
Pagamento de Promoção/Publicidade		(7)	(37)		
Aplicações Financeiras	5.2	(23.874)	(1.323)		
Outros Pagamentos Operacionais		(773)	(496)		
Caixa Líquido das Atividades Operacionais		664	(256)		
Varição de Caixa e Equivalente à Caixa					
Caixa – Saldo Inicial		557	813		
Caixa – Saldo Final		1.221	557		
Aumento/(Redução) em Caixa e Equivalente à Caixa		664	(256)		
Ativos Livres no Início do Exercício		23.180	21.766		
Ativos Livres no Final do Exercício		26.097	23.180		
Aumento nas Aplicações Financeiras – Recursos Livres		2.917	1.414		
Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto					
Resultado do Exercício		4.536	2.063		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)**1 Contexto Operacional**

A Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. está domiciliada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85 – 20º Andar – Cidade Monções – São Paulo-SP e opera em todas as regiões do país e é controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Seu objetivo consiste na comercialização de planos privados de assistência odontológica.

2 Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela ANS através da Resolução

Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota Explicativa	2022	2021
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	16.1	16.381	16.761
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		17.511	17.902
Contraprestações Líquidas		17.511	17.902
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.130)	(1.141)
Eventos Indenizáveis Líquidos	16.2	(5.502)	(2.852)
Eventos Indenizáveis		(5.642)	(3.085)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		140	233
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		10.879	13.909
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		–	28
Outras Despesas Operacionais de Plano de Assistência à Saúde	16.3	(2.122)	(4.627)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(2.714)	(4.023)
Provisão para Perdas sobre Créditos		592	(604)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		(249)	(172)
Resultado Bruto		8.508	9.138
Despesas de Comercialização	16.4	(5.365)	(5.824)
Despesas Administrativas	16.5	(574)	(1.732)
Resultado Financeiro Líquido	16.6	3.170	1.042
Receitas Financeiras		3.279	1.108
Despesas Financeiras		(109)	(66)
Resultado antes dos Impostos e Participações		5.739	2.624
Imposto de Renda		(878)	(406)
Contribuição Social		(325)	(155)
Resultado do Exercício		4.536	2.063
Quantidade de Cotas (Mil)		31.959	31.959
Resultado por Cota – R\$		0,14	0,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	2022	2021
Resultado do Exercício	4.536	2.063
Outros Resultados Abrangentes	(8)	8
Lucro Não Realizado com Títulos e Valores Mobiliários	(8)	12
Efeitos Tributários sobre Ajustes de Avaliação Patrimonial	–	(4)
Resultado Abrangente do Exercício	4.528	2.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Normativa nº 528/22.**2.1. Base de Elaboração**

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o Balço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações do Fluxo de Caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2. Moeda Funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Operadora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

2.3. Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendados pela ANS, exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, bem como os montantes divulgados de receitas e despesas durante os exercícios apresentados e exercícios subsequentes. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas e premissas. Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis e são avaliadas em base contínua, considerando a experiência passada e outros fatores significativos. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Provisões Técnicas (Nota 9) – As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da Operadora para com os seus beneficiários. A determinação do valor do passivo depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos odontológicos, tais como premissas de persistência, despesas, frequência de eventos,

continua ...



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

severidade e rentabilidade sobre ativos. As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da Operadora, *benchmarks* de mercado, normativos regulatórios e na experiência do atuariário, que busca convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo exercício.

b) Provisões para Ações Judiciais (Nota 13) – A Operadora revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais, de forma que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

c) Valor Justo (Nota 5.1) – O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser comprado ou vendido naquela data por duas partes bem-informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado"). Caso não exista preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo as diversas espécies de riscos associados a ele.

2.4. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2023.

2.5. Normas e Interpretações que Ainda Não Estão em Vigor

CPC 48 – IFRS 9 Instrumentos Financeiros

Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração".

As principais alterações são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment*; e (iii) nova diretriz para adoção de contabilização de *hedge*.

A norma será aplicável quando referendada pela ANS.

CPC 06 (R2) – IFRS 16 Contratos de Arrendamentos

Emiçada em janeiro de 2016, com data de aplicação obrigatória pelo IASB a partir de 01 de janeiro de 2019, este CPC ainda não teve aprovação pela ANS.

Esta norma contém uma nova abordagem para os contratos de arrendamento, que requer ao arrendatário reconhecer ativos e passivos pelos direitos e obrigações criados pelo contrato.

Assim sendo, primeiramente a entidade deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme detalhamento da norma.

CPC 50 – IFRS 17 Contratos de Seguros

Publicado em 2014, foi emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o IFRS 4. O IFRS 17 prevê que os passivos da Operadora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguros. O IFRS 17 passa a vigorar em 01 de janeiro de 2023, sendo permitido a aplicação antecipada.

A Administração está aguardando a aprovação dessa norma pela ANS e avaliando os impactos.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1. Caixa e Equivalente de Caixa

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Operadora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os saldos são de R\$1.221 em dezembro de 2022 e R\$557 em dezembro de 2021.

3.2. Ativos Financeiros

Todos os ativos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria na qual o instrumento foi classificado. A Operadora classifica seus Ativos nas seguintes categorias:

I – Valor Justo por Meio do Resultado;

II – Disponível para Venda;

III – Empréstimos e Recebíveis.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

I – Valor Justo por Meio do Resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Operadora gerenciar tais investimentos e tomar decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de odontologia. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

II – Disponível para Venda

São os ativos que podem ser vendidos em resposta ou em antecipações às alterações nas condições de mercado e não classificados em outra categoria de Ativos Financeiros. Os ativos financeiros Disponível para Venda são contabilizados pelo seu custo de aquisição, mais o custo de negociação pelo seu valor justo, mais o custo de transação. Os juros são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

III – Empréstimos e Recebíveis

A Operadora classifica como Empréstimos e Recebíveis os Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.

Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) de Ativos Financeiros

A Operadora avalia o grupo Disponível para Venda periodicamente ou sempre que indicado se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.

Para os títulos da dívida, a Operadora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de títulos classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo – medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo – será retirado do Patrimônio e reconhecido na Demonstração do Resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da Demonstração do Resultado.

3.3. Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes.

3.3.1. Provisão de Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

A Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas-PPCNG é calculada "pró-rata die", de acordo com a vigência do risco não decorrido, com base nas contraprestações emitidas no mês.

3.3.2. Provisão de Eventos a Liquidar – PESL

Na Provisão de Eventos a Liquidar-PESL são registrados os custos com base nas notificações dos prestadores de serviços da rede credenciada quando da análise da ocorrência dos eventos cobertos pelos planos.

3.3.3. Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA é uma provisão dos eventos que já tenham ocorridos e não foram informados para a Operadora, constituída mensalmente de acordo com a tabela da RN ANS nº 442/2018.

3.4. Comercialização sobre Operações de Assistência Odontológica

Comercialização sobre Operações de Assistência Odontológica são os compromissos

relacionados a prestadores de serviços que atuam na intermediação de planos.

3.5. Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

A Operadora mantém contrato de risco cedido decorrente do atendimento odontológico de seus beneficiários. Na Operadora os serviços de assistência odontológica (sinistros/eventos), são registrados na conta de Contraprestações de Responsabilidade Cedida e no passivo Intercâmbio a Pagar de Responsabilidade Cedida.

3.6. Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas pela Operadora quando da existência de uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação supracitada, baseada numa estimativa confiável do valor da obrigação.

3.7. Resultado do Exercício

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência.

As principais contas são:

Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde – Registradas quando da emissão dos respectivos contratos firmados, conforme a vigência.

Despesas com Eventos Indenizáveis Líquidos – Registro dos procedimentos realizados pelas redes credenciadas aos beneficiários.

Despesas de Comercialização – Registro dos compromissos relacionados aos prestadores de serviços de intermediação dos planos.

3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por Imposto Corrente.

O Imposto Corrente são os impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Tributos e Encargos Sociais a Recolher e Créditos Tributários e Previdenciários.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram para efeito de cálculo as respectivas bases e legislação vigente pertinente a cada encargo:

Imposto de Renda – 15%, adicional de Imposto de Renda – 10% e Contribuição Social – 9%.

4. Gestão de Riscos

A Operadora está exposta aos seguintes riscos: Riscos de Assistência, Riscos Financeiros, Risco Operacional e Risco Estratégico. De acordo com a natureza e materialidade de cada risco, a Operadora exerce seu gerenciamento, tanto de maneira individual, quanto de forma integrada, monitorando o valor dos seus negócios. Para tal, a Operadora possui uma robusta estrutura de gestão de riscos que reflete o seu tamanho, natureza e complexidade.

Nesse processo, as áreas de Negócios e Operacionais são responsáveis pela primeira linha de defesa, cabendo a elas a identificação, mitigação e gerenciamento dos riscos no dia a dia das suas próprias operações. A segunda linha de defesa é representada pela área de Riscos, Controles Internos e *Compliance*. A Diretoria de Riscos e Controles Internos é liderada pelo *Chief Risk Officer*, o qual é responsável por proporcionar uma visão clara, coesa e especializada quanto às aderências às políticas internas e externas definidas para os negócios, desde a identificação/diagnóstico dos riscos, até o acompanhamento dos planos de ações junto às áreas. O CRO se reporta diretamente a Diretoria Regional de Riscos e Controles Internos localizada na Matriz Espanhola, garantindo assim a independência da área de Gestão de Riscos e Controles Internos. A terceira linha de defesa está relacionada à função de Auditoria Interna, visando fornecer avaliações independentes sobre as atividades desenvolvidas, a efetividade dos controles e o cumprimento das normas internas e regulamentações em vigor.

Especificamente para os Riscos Estratégicos, a Operadora possui metodologia própria, que abrange desde a identificação até o acompanhamento dos planos de ações. Tal metodologia visa proteger a estratégia de negócios, garantindo a sustentabilidade da Operadora e a manutenção dos seus produtos e serviços. A Operadora periodicamente quantifica os riscos a qual está exposta, identificando se tais riscos estão aderentes aos limites estabelecidos e se estão dentro do apetite a risco estabelecido para a Operadora. Em caso de descumprimento ao apetite, as medidas previstas na Política de Gestão de Riscos da Operadora serão adotadas de maneira tempestiva, para que não haja impacto significativo no seu desempenho econômico e financeiro.

4.1. Riscos de Assistência**4.1.1. Contratos de Assistência**

Pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos transferem risco significativo, onde possuíssemos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos beneficiários. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Operadora tem suas vendas concentradas com foco nos clientes correntistas do Banco Santander.

As indenizações de riscos são devidas aos beneficiários na medida em que os eventos ocorram e a Operadora automaticamente passa a ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência do certificado, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência. Como resultado, os eventos são avisados ao longo de um período e parte significativa destes eventos está relacionada à Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), desenvolvida para absorver riscos inerentes a avisos posteriores a ocorrência do evento indenizável.

4.1.2. Risco de Subscrição

O Risco de Subscrição consiste principalmente nos riscos de contraprestações e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição que consistem na análise de suficiência de contraprestações perante o passivo atuarial. A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica Atuarial, em conjunto com as áreas de Operações, *Compliance*, Contabilidade, Produtos e Jurídico. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

O acompanhamento da concentração de riscos é realizado por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmento de negócio.

4.2. Riscos Financeiros**4.2.1. Risco de Crédito**

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, parcialmente ou integralmente.

No que se refere aos ativos financeiros, a Operadora monitora o cumprimento da política de gestão de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado de forma individual e coletiva, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores de mercado que possam impactar o mercado de maneira geral. Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos notoriamente reconhecidas, tais como Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's.

4.2.2. Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de perda financeira decorrente da desvalorização do valor de mercado da carteira, instrumento financeiro ou investimento, como resultado da volatilidade e do movimento imprevisível de preços de mercado. Tais preços consideram, mas não se limitam, a alterações nas taxas de juros, *commodities*, moedas e índices.

A Operadora estabelece através de políticas, os limites, processos e uso de ferramentas para a gestão e monitoramento do risco de mercado. A medição e o controle são feitos na primeira e na segunda linha de defesas, sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. O controle abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira de investimentos da Operadora e os processos e controles relevantes relacionados.

As posições são monitoradas através da metodologia *Value-at-Risk* (VaR) e através de cenários de estresse, sendo reportados periodicamente aos Comitês pertinentes.

4.2.3. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Operadora em saldar seus compromissos, quanto a dificuldade na conversão de um ativo, sem prejuízo relevante, em caixa, para saldar uma obrigação.

A política da Operadora é manter uma liquidez adequada e contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos.

Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de riscos aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

4.3. Risco Operacional

Risco Operacional é o risco de perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrente de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos estratégico e de reputação. A gestão dos riscos operacionais e controles internos busca aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecidos.

4.4. Risco Estratégico

O Risco Estratégico é relevante e monitorado ativamente dentro da Operadora. É definido como a possibilidade de perdas decorrentes de mudanças adversas no ambiente de negócios ou regulatório, bem como a utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

A Operadora utiliza a metodologia global do grupo Zurich, denominada TRP (*Total Risk Profiling*), para identificar, avaliar, gerenciar e monitorar riscos estratégicos que ameacem a capacidade da Operadora em atingir seus objetivos.

Anualmente, a Operadora realiza um exercício de identificação dos riscos estratégicos com a Alta Administração, bem como com a elaboração de planos de ações de acompanhamento e monitoramento destes riscos.

O gerenciamento dos planos de ações é feito de forma recorrente pela Estrutura de Riscos e Controles Internos, por meio do acompanhamento e discussões com as áreas de negócios e os principais executivos da Operadora. Caso haja necessidade, é realizado a reclassificação do nível do risco identificado, bem como a identificação de um eventual novo risco. Esta identificação ocorre anualmente, porém seus planos de ação são monitorados trimestralmente pela área de Riscos, mas nada impede que um risco identificado pontualmente durante o ano seja discutido com os gestores e incluído na matriz. Este é um processo ativo na Operadora.

4.5. Gestão de Capital

A Gestão de Capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e *compliance*, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui a gestão da política de pagamento de dividendos, a devolução do capital investido aos cotistas, aumento de capital através da emissão de cotas, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos. A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são baseadas em projeções financeiras e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Operadora como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

5. Aplicações Financeiras**5.1. Composição por Classificação**

A classificação e composição das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	2022	
			Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda	100%	24.866	24.866	24.864
Títulos Públicos		24.866	24.866	24.864
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	100%	24.866	24.866	24.864
Valor Justo por Meio de Resultado	100%	3.593	3.593	3.593
Títulos Privados		3.593	3.593	3.593
Cotas de Fundos de Investimentos	100%	3.593	3.593	3.593
Total		28.459	28.459	28.457

	Percentual da Carteira	Em até 1 ano ou indeterminado	2021	
			Valor Contábil	Custo Atualizado
Disponível para Venda	100%	22.615	22.615	22.605
Títulos Públicos		22.615	22.615	22.605
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	100%	22.615	22.615	22.605
Valor Justo por Meio de Resultado	100%	3.257	3.257	3.257
Títulos Privados		3.257	3.257	3.257
Cotas de Fundos de Investimentos	100%	3.257	3.257	3.257
Total		25.872	25.872	25.862

5.2. Movimentação das Aplicações

A movimentação das aplicações financeiras está assim apresentada:

	Saldo em 2021	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Saldo em 2022
Disponível para Venda	22.615	23.874	(24.409)	2.794	(8)	24.866
Títulos Públicos	22.615	23.874	(24.409)	2.794	(8)	24.866
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	22.615	23.874	(24.409)	2.794	(8)	24.866
Valor Justo por Meio de Resultado	3.257	–	(56)	392	–	3.593
Títulos Privados	3.257	–	(56)	392	–	3.593
Cotas de Fundos de Investimentos	3.257	–	(56)	392	–	3.593
Total	25.872	23.874	(24.465)	3.186	(8)	28.459

	Saldo em 2020	Aplicações	Resgates	Resultado Financeiro	Ajustes TVM	Saldo em 2021
Disponível para Venda	20.953	1.315	(613)	952	8	22.615
Títulos Públicos	20.953	1.315	(613)	952	8	22.615
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	20.953	1.315	(613)	952	8	22.615
Valor Justo por Meio de Resultado	3.135	8	(17)	131	–	3.257
Títulos Privados	3.135	8	(17)	131	–	3.257
Cotas de Fundos de Investimentos	3.135	8	(17)	131	–	3.257
Total	24.088	1.323	(630)	1.083	8	25.872

continua ...



ZURICH SANTANDER • SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

CNPJ/MF nº 14.927.215/0001-67

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)**6 Créditos das Operações com Planos de Assistência****6.1. Contraprestações Pecuniárias a Receber – Composição**

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são inicialmente reconhecidos pelo valor justo.

Descrição	2022					Total
	A vencer		Vencidas		Provisão para Perdas s/ Crédito	
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias		
Planos Individuais/ Familiares depois da Lei	58	200	75	36	(71)	298
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	–	94	55	25	–	174
Total	58	294	130	61	(71)	472

Descrição	2021					Total
	A vencer		Vencidas		Provisão para Perdas s/ Crédito	
	Até 30 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	Acima de 60 dias		
Planos Individuais/ Familiares depois da Lei	93	331	174	516	(636)	478
Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	–	73	22	35	(27)	103
Total	93	404	196	551	(663)	581

6.2. Movimentação das Contraprestações a Receber

	2022	2021
Saldo no Início do Exercício	581	455
Contraprestações Emitidas	17.676	19.225
Contraprestações Canceladas	(143)	(1.767)
Recebimentos	(15.420)	(16.728)
Baixas e Descontos Concedidos	(2.814)	–
Provisão para Perda sobre Crédito	592	(604)
Saldo no Final do Exercício	472	581

7 Despesas Diferidas

Descrição	2022	2021
Pró-labore	206	239
Total	206	239

8 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2022	2021
IRPJ e CSLL a Compensar	973	881
IRRF sobre Aplicação Financeira	550	14
Total	1.523	895

9 Provisões Técnicas**9.1. Provisões Técnicas**

A composição das Provisões Técnicas está assim apresentada:

Descrição	2022	2021
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG	640	786
Provisão de Eventos a Liquidar – PESL	81	152
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	1.488	1.629
Total	2.209	2.567

9.2. Movimentações das Provisões Técnicas

As movimentações das provisões técnicas, registradas no passivo circulante, estão assim apresentadas:

Descrição	PPCNG	PESL	PEONA	Total
Saldo no Início do Exercício	786	152	1.629	2.567
Constituições	17.533	–	–	17.533
Reversões	(17.679)	–	(141)	(17.820)
Eventos Avisados	–	1.485	–	1.485
Eventos Pagos	–	(1.343)	–	(1.343)
Glosa	–	(213)	–	(213)
Saldo no Final do Exercício	640	81	1.488	2.209

Descrição	PPCNG	PESL	PEONA	Total
Saldo no Início do Exercício	791	335	1.861	2.987
Constituições	19.178	–	–	19.178
Reversões	(19.183)	–	(232)	(19.415)
Eventos Avisados	–	3.808	–	3.808
Eventos Pagos	–	(3.268)	–	(3.268)
Glosa	–	(723)	–	(723)
Saldo no Final do Exercício	786	152	1.629	2.567

10 Comercialização sobre Operações

A comercialização sobre operações refere-se aos valores a serem pagos aos prestadores de serviços pela intermediação na comercialização dos planos.

Descrição	2022	2021
Saldo no Início do Exercício	821	681
Provisão	5.340	5.793
Pagamento	(4.776)	(5.123)
Cancelamento	(842)	(530)
Saldo no Final do Exercício	543	821

11 Operadoras de Planos de Assistência à Saúde

Descrição	2022	2021
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Cedida	392	348
Total	392	348

12 Débitos Diversos

Descrição	2022	2021
Fornecedores	220	458
Depósitos Beneficiários	27	71
Outros	2	2
Total	249	531

13 Provisões para Ações Judiciais

Referem-se a processos judiciais que representam riscos para a Operadora.

Descrição	2022	2021
Ações Fiscais	561	457
Total	561	457

Ações Fiscais e Cíveis

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações judiciais e nas avaliações de êxito da Operadora com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. A Operadora tem por política provisionar integralmente o valor das ações judiciais cíveis cuja avaliação é de perda, bem como, todos os casos avaliados como obrigação legal, independentemente da probabilidade de perda.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

a) Natureza das Ações Fiscais

O único processo judicial relacionado a obrigação tributária, integralmente registrada, está descrito a seguir:

INSS – Trata-se de medida judicial solicitando a não incidência do INSS sobre os repasses feitos aos profissionais da saúde. Os valores registrados são de R\$561 em dezembro de 2022 e de R\$457 em dezembro de 2021.

13.1. Ações Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível

As ações de natureza cível com classificação de perda possível totalizaram R\$37 em dezembro de 2022 e R\$23 em dezembro de 2021.

14 Margem de Solvência e Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)

Descrição	2022	2021
Patrimônio Líquido	27.694	23.166
(-) Despesas de comercialização diferida	(206)	(239)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	27.488	22.927

(A) 0,20 vezes da soma das contraprestações – últimos 12 meses

(B) 0,33 vezes da média dos eventos – últimos 36 meses

Margem de solvência total = maior entre (A) e (B)

Margem de solvência mínima (%)

Margem de solvência mínima (R\$)

Suficiência

2022	2021
3.502	3.836
1.378	1.432
3.502	3.836
100,04%	92,66%
3.502	3.555
23.986	19.372

15 Patrimônio Líquido**a) Capital Social**

O Capital Social em dezembro de 2022 e dezembro de 2021 são compostos por 31.958.600 cotas, totalizando R\$31.959.

b) Distribuição dos Lucros

Havendo lucro, o mesmo poderá ser partilhado entre os sócios, na proporção de sua participação no capital social e em conformidade com a destinação do resultado. O lucro poderá ser distribuído aos sócios de forma descaçada à proporcionalidade do capital social mediante deliberação da sua totalidade, conforme previsto no Código Civil, Lei nº10.406/02.

16 Detalhamento das Contas de Resultado**16.1. Contraprestações Efetivas**

Descrição	2022	2021
Contraprestações Líquidas	17.511	17.902
(-) Tributos Diretos de Operações c/ Planos Assist. Saúde da Operadora	(1.130)	(1.141)
Total	16.381	16.761

16.2. Eventos Indenizáveis

Descrição	2022	2021
Eventos Indenizáveis	(5.642)	(3.085)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	140	233
Total	(5.502)	(2.852)

16.3. Outras Despesas Operacionais

Descrição	2022	2021
Despesas Operacionais	(754)	(2.643)
Despesas com Encargos Sociais	(59)	(136)
Despesas com Provisão/Reversão para Perdas s/ Créditos	592	(604)
Contraprestações Canceladas	(1.871)	(1.205)
Outras Despesas	(30)	(39)
Total	(2.122)	(4.627)

16.4. Despesas de Comercialização

Descrição	2022	2021
Despesas de Comercialização	(5.365)	(5.824)
Total	(5.365)	(5.824)

16.5. Despesas Administrativas

Descrição	2022	2021
Serviços de Terceiros	(275)	(1.224)
Localização e Funcionamento	(58)	(177)
Publicidade e Propaganda	(8)	(36)
Despesas com Tributos	(86)	(77)
Multas Administrativas	–	(20)
Despesas Diversas	(147)	(198)
Total	(574)	(1.732)

16.6. Resultado Financeiro

Descrição	2022	2021
Receitas Financeiras	3.279	1.108
Receitas com Cotas de Fundos de Investimentos	392	131
Receitas com Títulos Públicos	2.795	952
Outras Receitas Financeiras	92	25
Despesas Financeiras	(109)	(66)
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	(55)	(18)
Outras Despesas Financeiras	(54)	(48)
Total	3.170	1.042

17 Partes Relacionadas

Descrição	2022	2021
Ativo		
Disponível	1.221	557
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	1.221	557
Passivo		
Comercialização sobre Operações	(543)	(821)
Banco Santander (Brasil) S.A. (1)	(543)	(821)

(1) O Banco Santander é controlado pelo Grupo Empresarial Santander, S.L. e pela Sterbebeck B.V. com sede na Espanha e indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha).

18 Evento Subsequente

Não houve evento subsequente após 31 de dezembro de 2022 até a data de publicação das Demonstrações Financeiras.

DIRETORIA EXECUTIVADiretor Presidente
Marcelo MalangaDiretor Financeiro
Alejandro Gabriel WidderDiretor de Produto
João Batista Mendes de Angelo**ATUÁRIA RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Marcia Morais Ferreira – MIBA nº 2531

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Ariane Busse Ugeda – CROSP 78136

CONTADORA

Ana Paula Lima Petri – CRC 1SP 267.635/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Zurich Santander Brasil Odonto Ltda.

São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. ("Operadora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Santander Brasil Odonto Ltda. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança sobre as demonstrações financeiras

A diretoria da Operadora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2023.

Eduardo Welichen

Sócio

Contador CRC-SP 184050/O

Diana Yukie Naki dos Santos

Sócia

Contadora CRC-SP 300514/O

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP 034519/O

Negócios

Endividamento e escândalos: o que acontece com o varejo brasileiro?



Em meio a quedas de ações e escândalos de endividamento, o varejo brasileiro segue em marcha lenta. Os rastros da crise são resultados de efeitos da pandemia na economia, com mudança de comportamento do consumidor. A Marisa, por exemplo, entrou na lista das empresas que levaram sustos mais caros: no início do mês, anunciou que pretendia negociar com bancos credores para tentar escalonar dívidas de cerca de R\$600 milhões.

Além da varejista de moda feminina, as empresas Westing, C&A, Via, Renner, Magalu e Arezzo também somam prejuízos na Bolsa, com

ações despencando nos últimos 12 meses.

Mas não somente, também há erros de estratégia das empresas diante de tais mudanças, excluindo um problema estrutural do ciclo do setor. Americanas e seu rombo bilionário é um dos casos que mais saltam aos olhos dessa conduta, com mais de R\$40 bi em dívidas para arcar e credores exaltados em meio à recuperação judicial.

“Não podemos atribuir ao conjunto da economia ou ao setor o problema que acontece com elas. O problema diz respeito a estratégias equivocadas ou problemas estruturais das empresas. No caso das Americanas, fica claro

que o problema se arrasta há anos, e não após a pandemia. Marisa e Riachuelo têm adotado estratégias equivocadas: miraram no varejo de vestuários e a partir de 2020, por conta da pandemia, esse segmento ficou afetado pela mudança de consumo”, defende Mauro Rochlin, coordenador do MBA de Gestão Estratégica e Econômica da Fundação Getúlio Vargas.

Gilberto Braga, professor e economista do IBMEC RJ, acredita que o ciclo comum das vendas no varejo tenha sido afetado pelos dois últimos anos, quando o país – e o mundo – vivenciaram a Covid-19 exaustivamente.

Isto é Dinheiro

Arezzo (ARZZ3): compra da Vicenza é aprovada pelo Cade; operação custou R\$ 103,8 milhões



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra da Calçados Vicenza pela Arezzo (ARZZ3). A atualização do negócio foi informada ao mercado nesta quarta (22). A operação foi anunciada em janeiro e custou R\$ 103,8 milhões.

“A companhia esclarece que, caso não haja qualquer manifestação do Tribunal do Cade ou de um eventual terceiro interessado no período, em 10 de março de 2023 será publicada certidão atestando o trânsito em julgado da referida decisão, que será então considerada definitiva”, ressaltou a empresa de moda em comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em janeiro, a Arezzo explicou que a compra da Vicenza estava incluída na

Itaú (ITUB4) vai permitir parcelamento do Pix em até 72 vezes; valor mínimo é definido

O Itaú Unibanco (ITUB4) vai permitir que os clientes pessoas físicas e jurídicas parcelem o Pix em até 72 vezes, graças a uma modalidade de crédito pessoal para aqueles que tenham perfis pré-aprovados. Segundo informações divulgadas nesta quarta (22), o banco contará com um valor mínimo para essas transações e o pagamento cairá à vista para o recebedor.

O Pix parcelado do Itaú terá como valor mínimo transações de R\$ 80. Segundo o

banco, as taxas cobradas no Pix parcelado dependerão do número de parcelas, mas serão “competitivas” frente ao mercado.

O parcelamento, que será feito por meio dos aplicativos, deve estar disponível a todos os clientes pessoas físicas do banco até o final de abril.

Na visão do banco, o Pix parcelado será conveniente para os clientes, que poderão negociar descontos com os lojistas, dado que estes receberão à vista, o que lhes traz vantagens.

Erick Matheus Nery/Suno



estratégia de ampliar os negócios no setor de moda e varejo.

“Por meio da diversificação de produto e expansão de marcas em seu portfólio, a Arezzo&Co segue reafirmando o seu posicionamento como uma das maiores ‘house of brands’ do Brasil”, comentou a empresa na ocasião.

A Vicenza conta com mais de 30 anos de atuação no mercado de calçados e bolsas. Em 2022, a companhia teve uma receita operacional bruta de aproximadamente R\$ 89 milhões, e um Ebitda [Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização] de aproximadamente R\$ 13 milhões.

Arezzo e Vicenza: nova parceria

A XP Investimentos e o Goldman Sachs viram a operação de compra da Vicenza como positiva para a Arezzo.

“Conforme antecipado

em seu Investor Day, a Arezzo está totalmente preparada para mais aquisições, com expertise para integração e diversas oportunidades estratégicas para expandir o mercado endereçável da empresa”, afirma os analistas da XP Danniel Eiger, Thiago Suedt e Gustavo Senday.

Os especialistas do Goldman Sachs também enxergam essa aquisição como um ponto positivo estratégico na empresa de moda, porém, “em pequena escala”.

“Acreditamos que a aquisição se encaixa na estratégia da Arezzo de se tornar uma casa de marcas, aumentando sua presença no setor de calçados femininos, mas para uma situação relativamente diferente em comparação com seu portfólio atual”, complementa os analistas do Goldman Sachs Irma Sgarz, Felipe Rached e Gustavo Frattini.

Erick Matheus Nery/Suno